

O Aviador

Relatos recentes, abundantes e {...}, dão por fim áquellas pessoas de cultura, que, por taes serem, nunca puderam, tomaram a serio as pretensões literarias, do celebre artezão literario /Gabriele d'Annunzio\, e como occasião decente de o admirar. Porque é arte que a audacia, o relevo puramente aereo do seu ruido, {...} deram enfim ao pseudo-quasi-Dante italiano *droit de cité* na literatura européa. ~~Entre~~ Não sei se se pode entrar na historia literaria pela aviação, mas ~~pela~~ é mais seguro entrar aí pela aviação do que pelo livro de D'Annunzio.

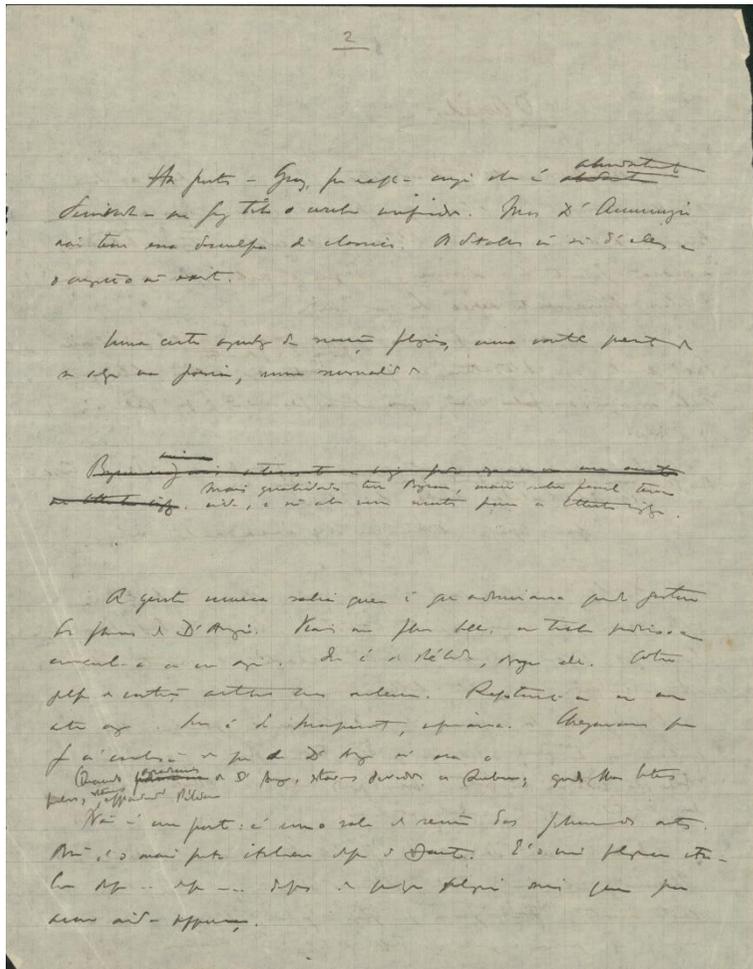
Não é só o plagio; é, muitas vezes, o mau gosto de onde vae plagiar. Compreende-se por plagio ~~ou mau plagio~~ o mal-entendido, plagiar o ~~pouco relevante~~ mau.

O ignobil charlatão tinha ido plagiar {...} das estopadas rhythimicas do decadente inglez.

E, depois d'isso, o combate de argumentos de subtileza, a luta do rigor, oppressivo, tão mansamente caustico, do livro do Prof. Bovet sobre "Lyrica, Epopeia, Drama" deram a medida exacta de quanto valia este contrabandista da alta litteratura.

O sargentão da superioridade vinha do caminho por que lhe conhecia as fontes /caminhos\. Um paiz que ~~tem~~ usa Theophilo Braga, sabe de que estepe estes intrujões são feitos. Um dos grandes actos de D'Annunzio é este homem ser tudo como poeta immoral italiano.

Uma sensação desagradável do já-lido toma-me de repente. Procurei, pelo tom do trecho, determinar o author verdadeiro. Isso custou muito. Tenta a versificação pelo tamanho. ~~Tenta passar por francez~~ Ao verter em para inglez as palavras, creou-se logo o original. É, palavra a palavra, de + de + e da minha.



Ha poetas, Gray, por exemplo - cuja obra é abundante abundantemente {...} derivada - pois Gray tinha o cerebro injuriado. Mas D'Annunzio não tem essa desculpa do classico. Os italicos são só d'elles e o cruzamento não existe.

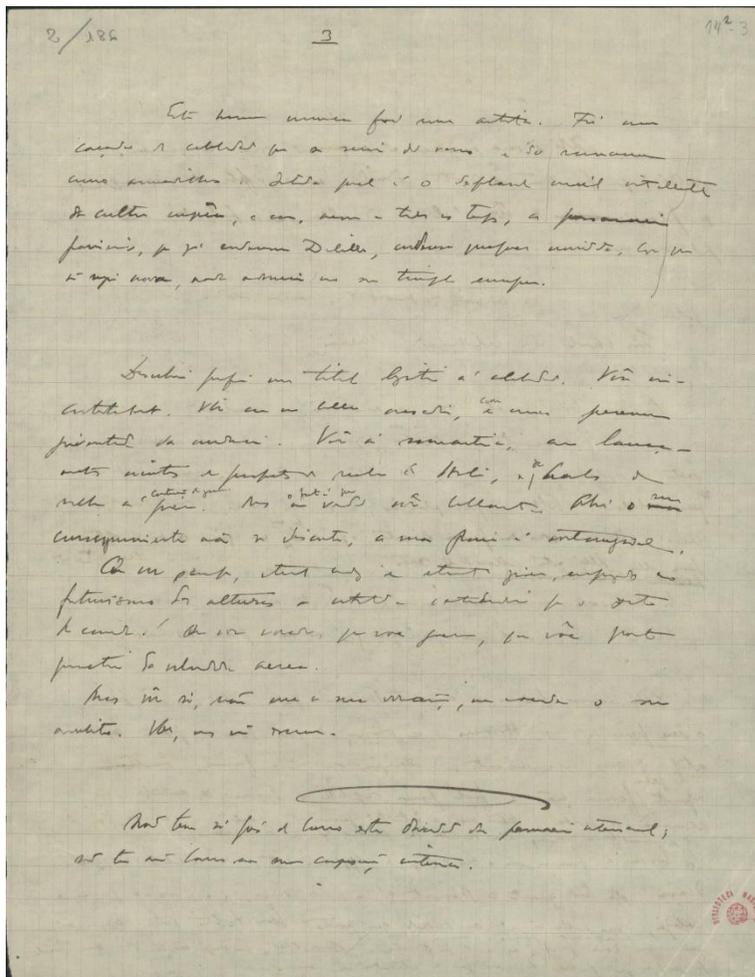
Uma certa agudeza da sensação plagiaria, uma vontade quente de ser algo na gloria, uma sensualidade {...}

~~Byron era mais a mais interessante e hoje pode dizer se um auctor na litteratura ingleza.~~ Mais qualidade tem Byron, mais valor pessoal tem ainda, o seu valor como auctor para a litteratura ingleza.

A gente nunca sabia quem é que admirava quando gostava das phrases de D'Annunzio. Viamos umas phrases bellas, uns trechos grandiosos e conheciamol-o no seu agir. Isso é de Péladan, dizia elle. Outro golpe de castracção artistica mas solemne. Repeti-lo-ei eu outra vez. Isso é de Maupassant, suspirava. Chegamos por fim á conclusão de que D'Annunzio só era o {...}

Quando procuravamos aguardavamos de D'Annunzio, estavamos devedores a t; quando lhe batiamos palmas, estavamos aplaudindo Péladan.

Não é um poeta: é uma sala de sermão das phrases dos outros. Não é o maior poeta italiano depois de Dante. É o mais plagiario italiano depois... depois... depois... de qualquer plagiario serio que por acaso ainda appareça.



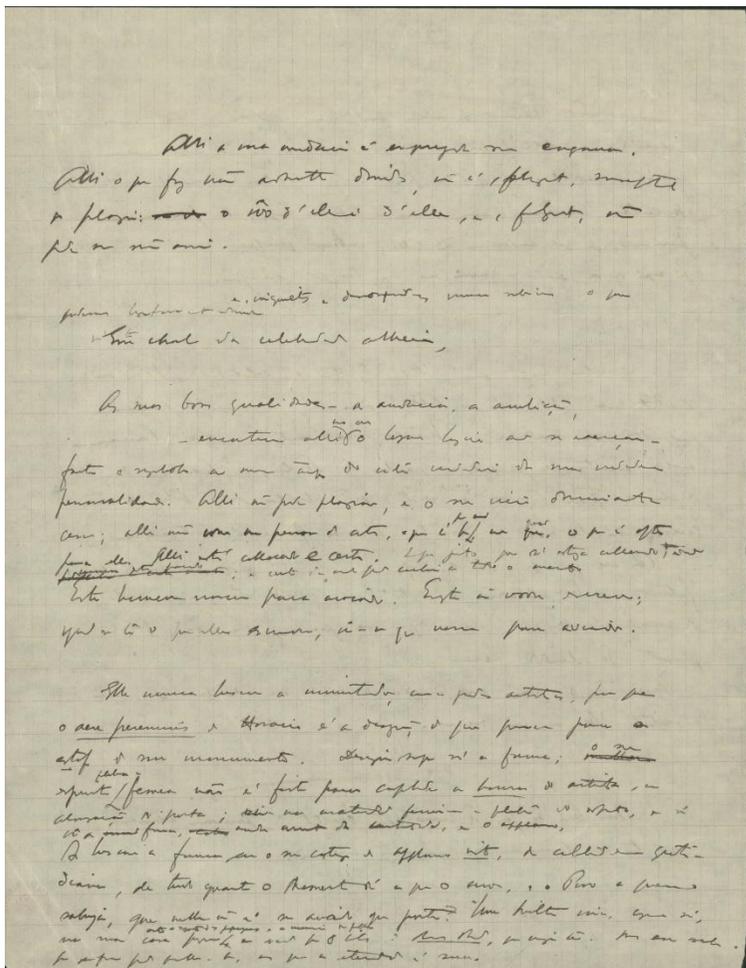
Este homem nunca foi um artista. Foi um caçador de celebridade que se serviu do verso e do romance como armadilhas. |*Decida qual é o deplorável nível intelectual da cultura européa, e como, mesmo em todos os tempos, o pensariam pioneiros, que já condensa Delille, condensa qualquer novidade, logo que não seja nova, nada admira no seu triumpho europeu. |

Descobri porfim um titulo legitimo á celebridade. Vôa inartisticamente. Vôa com uma celebre ousadia, e /com\ uma perenne juventude da ousadia. Vôa á romantica, com lançamentos mixtos de perfeitos de relevo á italiana, e de † da † á construção do genero pioneiro. Mas em verdade /o facto é que\ vôa brilhante. Ahi o ~~sua~~ seu conseguimento não se discute, a sua poesia é intransigivel.

Que eu sinto, eternamente audaz e eternamente jovem, empregando ao futurismo das alturas a attitude extraordinaria que o deste nosso camarada! Que voe voador, que voe perene, que vôe post geometrico de veicidade aerea.

Mas vôe só, não erre a sua vocação, não exceda o seu âmbito. Voe, mas não escreva.

Não tem só pés de barro este decidido do frenesi intencional; não tem só barro na sua composição interna.



Alli a sua audacia é empregada sem enganar. Alli o que faz não admite duvida, não é, flagrantemente, susceptivel de plagio: ~~ou de o~~ vôo d'elle é d'elle, e, flagrantemente, não pode ser senão assim.

{...} e, inquietos e desprovidos, nunca saberíamos o que legitimamente admirar {...}

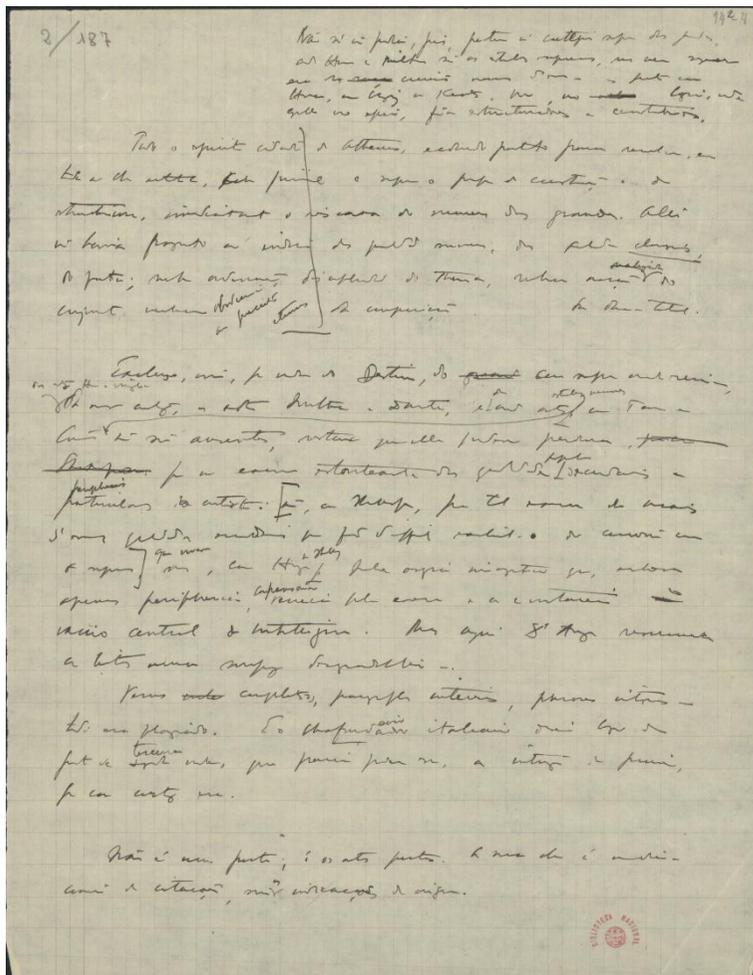
Esse abalo da celebridade alheia, {...}

As suas boas qualidades - a audacia, a ambição, {...} - encontram alli no ar o logar lyrico onde se exerçam - fonte e symbolo ao mesmo tempo do valôr verdadeiro da sua verdadeira personalidade. Alli não pode plagiar, e o seu vicio dominante cessa; alli não vâa em pessoa de outro, o que é bom por isso no ~~que~~ querer, o que é apto para elle. Alli está collocado e certo. E que justo que só esteja collocando, ~~per certo e certo momento~~ onde nunca está pondo; e certo de onde pode cahir a todo o momento {...}

Este homem nasceu para aviador. Enquanto não voou, escreveu; enquanto se lê o que elle escreveu, vê-se que nasceu para aviador.

Elle nunca busca a immortalidade como os grandes artistas, por que o aere *perennius* de Horacio é a designação que provem para o |estofa| do seu monumento. Deseja sempre só a fama; ~~semelh~~ o seu espirito plebe e femea não é feito para comprehender a *haura* de artista, ou a abnegação de poeta; vive na maturidade feminina e plebêa do espirito, e só vê a ~~imm~~ fama, ~~eabe~~ onde ausente da immortalidade, e o aplauso, {...}

Só buscou a fama em o seu cortejo de aplauso *visto*, da celebridade quotidiana, de tudo quanto o momento dá a quem o escreve, e o Povo a que o sabuja, que melhor não é ser aviador que poeta? Um biltre vivo, segue só, na sua casa porque ante o espirito dos pequenos e a memoria dos filhos, em verdade por †? ††, que consigo lêr. Mas esse sabe que sempre pode fallar-bem, mas que a eternidade é sua.



Todo o cidadão de Athenas, educado portanto para revelar, em toda a obra astística, como primordial e supremo o proprio da construção e da structura, imediatamente o riscava do numero dos grandes. Allí não havia fragmento ou indicio das qualidades menores, das qualidades *classicas*, do poeta; nobre condenação disciplinada do thema, nobre noção realizada do conjunto, nenhuma obediencia aos preceitos eternos da composição {...} da obra-total.

Não só não podia, pois, pertencer á categoria suprema dos grandes, onde Homero e Milton são os estados supremos, mas nem sequer era das ~~raça~~ criações menores d'essa - os poetas como Horacio, ou inglez como Keats, que, no lyrico, onde aquelles no epico, ficam estruturados e centrados.

Excelso, assim, por ordem do Destino, do grande ceu supremo onde seria, dos antigos Homero e Virgilio da nossa civilização, ou antes Milton e Dante, e de onde estes, como Tasso e Camões estrellas menores não são ausentes, restava que elle pudesse perdurar, ~~que como Shakespeare~~ por um excesso estrondante de qualidades populares secundarias e particulares /perplexas\ de artista, [não, como Shakespeare, que tal exerce de mais d'essas qualidades secundarias que foi difficil excluil-o da concessão como o supremo,] que escreve, mas, como Hugo ou Shelley, pela orgia imaginativa que, envolva apenas peripherica compreensão scenica pelo excesso e a contrario a o vazio central da intelligencia. Mas aqui D'Annunzio resumme a litteratura numa surpresa desagradabilissima.

Vemos inte completos, paragraphos inteiros, phrases inteiras - tudo era plagiado. E o |chafurdado|/deiro\ italiano deixa logo de parte da segunda /terceira\ ordem, que parecia poder ser, a incerteza do porvir, que com certeza era.

Não é um poeta; é outros poetas. A sua obra é um dictionario de citações, sem as indicações da origem.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).